

**BRASILWOOD REFLORESTAMENTO S.A.**

***PLANO DE MANEJO FLORESTAL  
SUSTENTÁVEL – PMFS***

**RESUMO EXECUTIVO  
R01**

**NOVA ANDRADINA/MS  
2014**

## RESUMO EXECUTIVO REV 01

---

### 1. A BRASILWOOD REFLORESTAMENTO S.A.

Teve o início de suas atividades em 2007, atualmente ocupa uma área de **7.063 hectares** de efetivo plantio. Com a expansão do projeto, prevista até 2016, objetiva atingir uma área de **54 mil hectares**, tendo enfoque em programas de arrendamentos.

**Tabela 01:** Extensão territorial municípios de atuação da BW

	Extensão Territorial (hectares)
Nova Andradina	477.601
Bataguassu	241.530
Anaurilândia	339.544
	<b>1.058.675</b>

WWW.cidade-brasil.com.br

Ou seja, com a expansão das áreas a BRASILWOOD ocuparia apenas 5,1 % das terras destes municípios.

A responsabilidade sócio-ambiental é um dos pilares estratégicos da empresa, que visa proteger os recursos naturais e o meio ambiente em todas as unidades operacionais. Suas operações estão comprometidas com o correto manejo florestal das áreas onde a empresa atua, respeitando preceitos ambientais e sociais, de acordo com padrões estabelecidos por sistemas reconhecidos internacionalmente.

Localizada na região de sudeste de Mato Grosso do Sul, nos municípios de Nova Andradina, Bataguassu e Anaurilândia, MS, região que possui incentivos estaduais e proximidade aos mercados do sul e sudeste do Brasil e nas rotas de exportação do agronegócio.



**Figura 01:** Localização das fazendas do Projeto em relação a malha viária

## 1.1 MISSÃO

Desenvolver florestas renováveis para diferentes mercados gerando valor social e econômico.

Respeitar e preservar o meio ambiente.

Contribuir para o desenvolvimento da comunidade onde atuamos.

## 1.2 VISÃO

Estar entre as maiores desenvolvedoras de florestas renováveis e sustentáveis, nas regiões onde atuamos, com rentabilidade e admiração da comunidade.

### 1.3 VALORES

Ética acima de tudo. Somos uma empresa criteriosa, com senso de justiça e equilíbrio. Agimos desta forma de maneira incondicional.

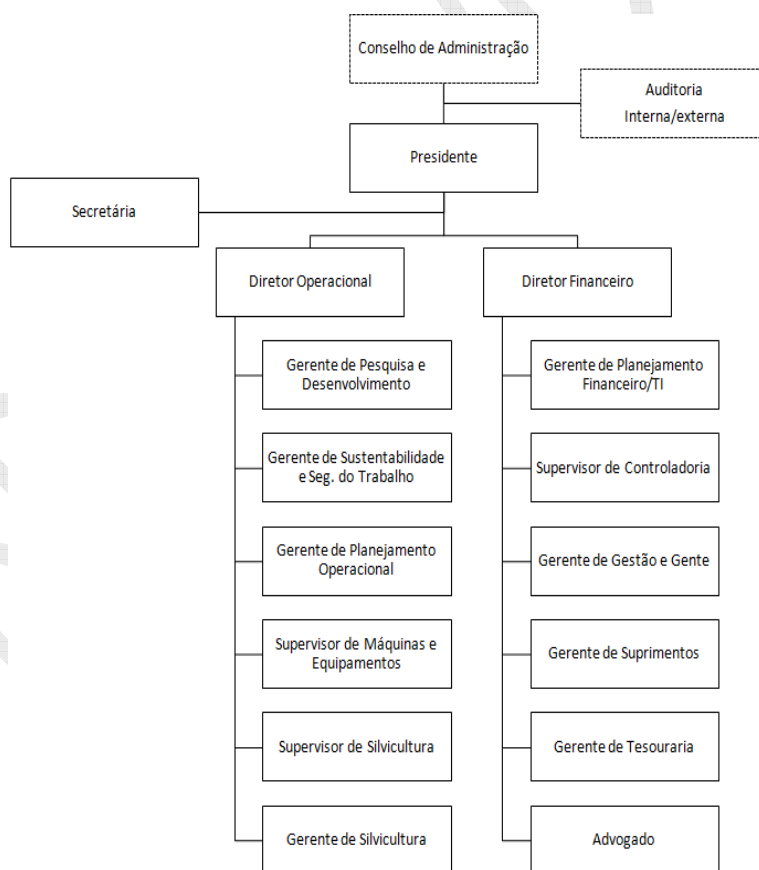
Temos um time de empreendedores preparados, motivados e inovadores, trabalhando em equipe para obter resultados extraordinários.

Comprometimento com os resultados.

Encantar o cliente.

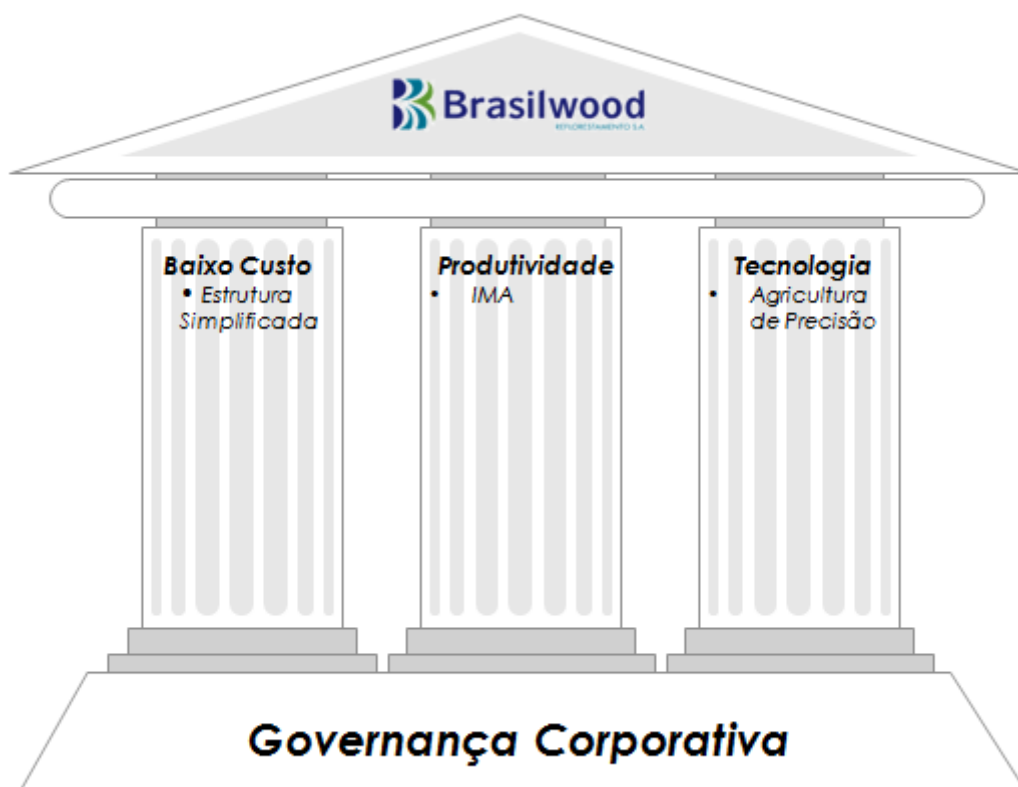
Somos sensíveis e responsáveis com o meio ambiente e com a comunidade onde atuamos.

### 1.4 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



**Figura 02:** Organograma BW

## 1.5 MODELO DE NEGOCIO



**Figura 03:** Modelo de negócio baseado em baixo custo, produtividade (IMA- Incremento médio anual) e Tecnologia

## 1.6 LEGISLAÇÕES

Para a garantia de cumprimento de toda a legislação aplicável ao manejo florestal a BRASILWOOD possui um procedimento de legislação que tem por referência a legislação vigente no país em seus diversos níveis, pertinente às atividades do empreendimento nas áreas trabalhista (com foco na CLT), previdenciária, ambiental (com foco no Código Florestal e Lei de Crimes Ambientais), tributária, possessória e de uso e ocupação de solo, Código Civil, Código Tributário Nacional, Estadual e Municipal e Resoluções dos órgãos ambientais, além das normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE.

O departamento jurídico é o responsável pela elaboração ou alteração da respectiva norma que detalha os processos relacionados a esse documento, com as devidas aprovações da Diretoria.

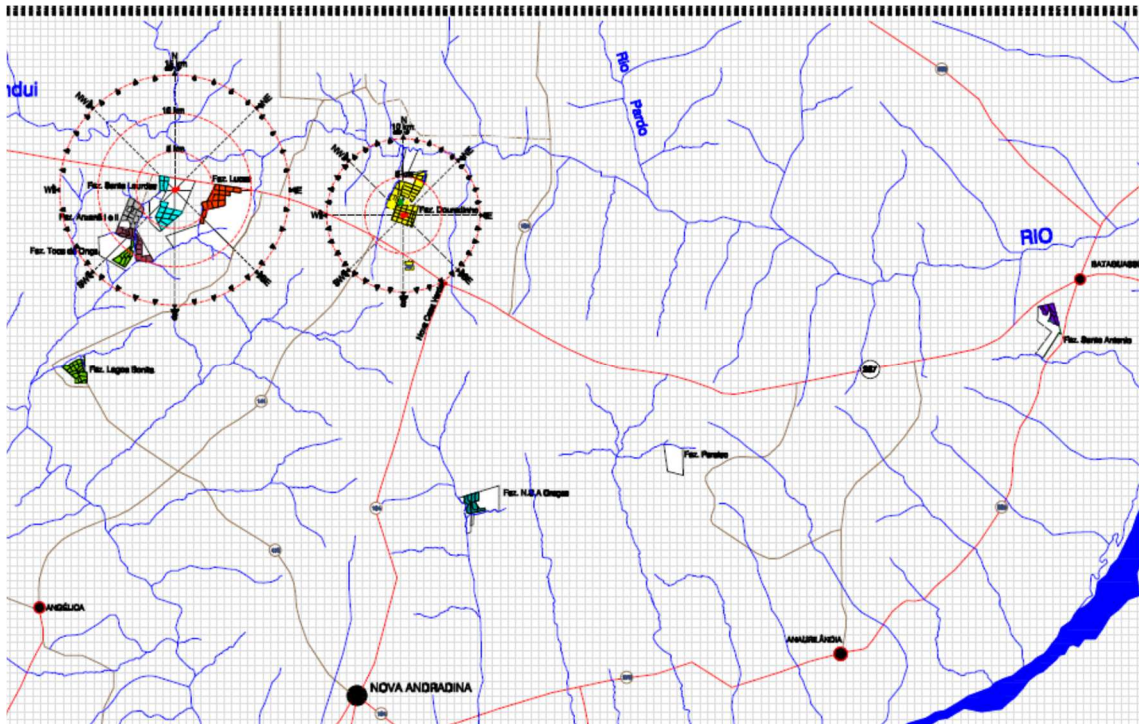


**Foto 01:** Treinamento sobre Legislação

## **2. PROJETO FLORESTAL**

É uma empresa florestal baseada em plantios comerciais de eucalipto com duplo objetivo, quais sejam o de produzir madeira para atender a demanda das indústrias de celulose, processos, carvão, lenha e biomassa, cuja matéria prima pode ser obtida em plantios de 6-7 anos de idade, e o de produzir madeira de alto valor agregado, para suprir a demanda de laminadoras e serrarias que consomem toras de qualidade, com características específicas da madeira, que são obtidas de florestas manejadas, de ciclo longo, com idade de 12-16 anos.

As florestas da BRASILWOOD estão distribuídas em 10 propriedades rurais Fazendas Douradinho, Lucas, Aruanã I, Aruanã II, Lagoa Bonita, Santa Lourdes, Toca da Onça, Nossa Senhora das Graças, Valete de Espada e Santo Antônio.



**Figura 04:** Mapa de localização das florestas

## 2.1 QUANTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO

A Quantificação do volume é atingir uma produção sustentada de cerca de 2,75 milhões de metros cúbicos anuais nos diferentes tipos de madeira para atendimento das demandas regionais e dos estados vizinhos.

## 2.2 ESPÉCIE

A escolha de material genético da Empresa se dá de forma seguinte:

- Manter um pequeno percentual dos plantios, com mudas seminais de espécies ou híbridos de interesse genético, para manter uma fonte ampla de variabilidade;
- Não plantar apenas um único clone em qualquer projeto;
- Utilizar clones com características específicas para ciclo curto ou ciclo longo, em função da sua destinação: madeira, energia, painéis, celulose, etc;

- Clones que apresentem bons IMAs e densidade básica compatível com sua destinação, e que tenham bons fustes;
- Procurar constantemente materiais genéticos com comprovada tolerância/resistência às principais pragas, doenças e déficit hídrico;
- Estabelecer parcerias visando ampliar os estudos com materiais selecionados que possam apresentar boa adaptação regional.

**a) Ciclo longo:**

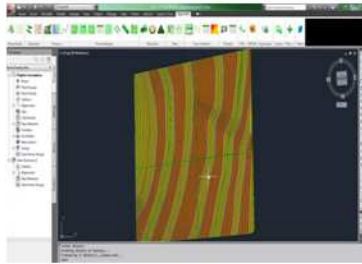
Para áreas com o manejo de ciclo longo (16 anos), serão realizados 3 desbastes ao longo do ciclo produtivo aos 4, 8 e 12 anos de idade da floresta.

**b) Ciclo Curto:**

Em áreas de manejo de ciclo curto (6/7 anos) a área sofrerá corte raso ao fim do ciclo, podendo ser conduzida a talhadia ou realizada a reforma, dependendo de informações colhidas durante o primeiro ciclo, avaliando-se alguns itens que ainda estão sendo discutidos como: Produtividade do ciclo anterior, percentual de falhas baseando-se no inventário pré-corte, troca de material genético em função de desenvolvimento tecnológico ou suscetibilidade a pragas e doenças, percentual de falhas da rebrota, etc.



## 2.3 ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO FLORESTAL



02 – Planejamento do Projeto



03 – Aplicação herbicida



04 – Preparo do solo



05 – Solo preparado



06 – Combate a formigas



07 – Qualidade das mudas



08 – Plantio Mecanizado



09 – Irrigação do Plantio



10 – Florestas Implantadas



11 – Desrama floresta de ciclo longo



12 – Manutenção Florestal



13 – Qualidade Florestal

### Fotos 02-13: Operações Florestais



14 – Pesquisa Florestal



15 – Antes da Floresta – Pastagens Degradadas



16 – Após Florestas – Preservação das Florestas nativas



17 e 18 – Combate a Incêndios e Monitoramento de Doenças e Pragas



19 – Área vivência atendimento NR 31

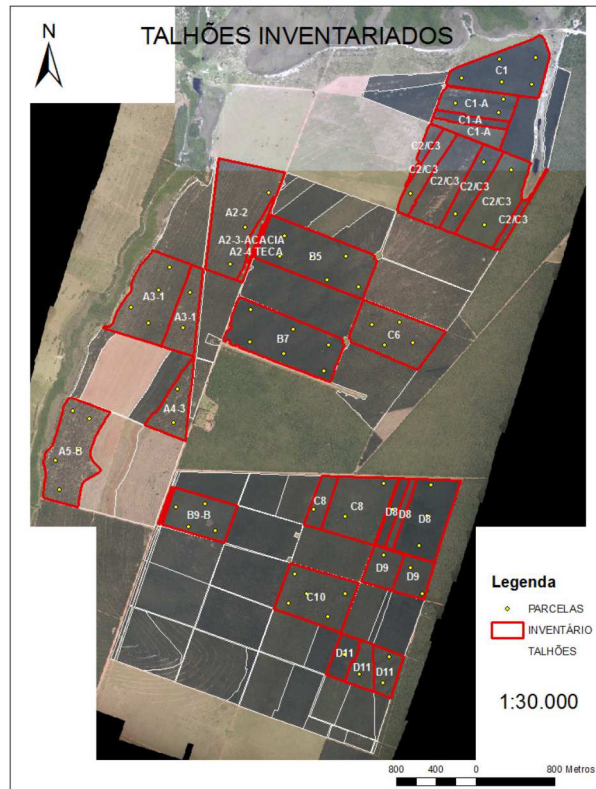
### Fotos 14-19: Sustentabilidade das operações

## 2.3 INVENTÁRIO FLORESTAL

O conhecimento das características qualitativas e quantitativas de um povoamento florestal é fundamental para avaliar a produção e obter informações que permitam a melhor utilização das florestas.

Dentro do manejo florestal esse objetivo é alcançado por meio do inventário florestal. O Inventário Florestal é uma prática de monitoramento que visa obter informações qualitativas e quantitativas dos recursos florestais existentes em uma área pré-estabelecida.

A BRASILWOOD realiza o monitoramento de suas florestas por meio do Inventário Florestal Contínuo - IFC, o qual objetiva quantificar o volume em estoque ao longo dos anos na área plantada, monitorar e planejar as intervenções no plantio, servindo ainda como base de dados para estudos de crescimento e produção da floresta.



**Figura 05:** Ortofoto utilizada para inventário florestal

## 2.4 COLHEITA FLORESTAL

Por estar em uma fase inicial de implementação de seu empreendimento florestal, a BRASILWOOD ainda não realiza a operação de colheita florestal, porém irá definir oportunamente a melhor tecnologia a ser empregada nessas operações.

Destaca-se que desde o início da operação de colheita e transporte os procedimentos serão revisados visando minimizar possíveis impactos sobre o meio ambiente, como erosão dos solos e alteração da qualidade da água. Os impactos aos moradores e comunidades das áreas próximas aos projetos florestais também deverão ser considerados, pois as operações de transporte envolvem geração de ruídos e poeira, além de aumentarem os riscos de acidentes, necessitando desta forma a definições de medidas mitigadoras.

### 3. PESQUISA FLORESTAL

As ações diretas de pesquisa e experimentação florestal são o foco principal do departamento de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento). No entanto, outras atividades também serão contempladas, como forma de promover o desenvolvimento de novas tecnologias e processos, manter um acervo de dados técnicos e, por último, sedimentar o setor de controle de qualidade.

#### 3.1 ÁREAS DE ATUAÇÃO

##### a) Pesquisa científica

- *Melhoramento Genético,*
- *Solos e Nutrição Florestal,*
- *Sistemas de Manejo Silvicultural,*
- *Manejo de Pragas, Doenças e Plantas Invasoras.*

##### b). Experimentação, testes demonstrativos e validação tecnológica

##### c). Inovação Tecnológica

- *Aprimoramento do processo silvicultural,*
- *Parceria com Institutos de Pesquisa (IPEF) e Universidades.*

##### d). Difusão Tecnológica Interna e Externa:

- *Informativo técnico*
- *Promoção de Dias de Campo*



**Fotos 20 e 21:** Dias de Campo com escolas técnicas de Nova Andradina

## 4. CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

### 4.1 GEOLOGIA

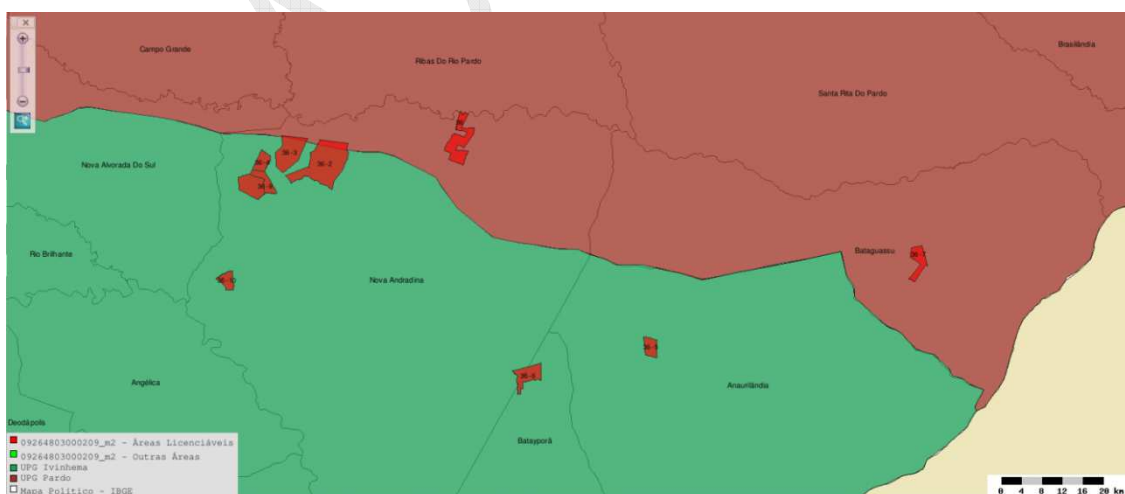
A BRASILWOOD está inserida na região do Alto Paraná, sendo classificada na Aloformação Paranavaí que é composta por depósitos coluviais homogêneos, arenáceos e rudáceos, originados *in situ* ou com transporte restrito, a partir de unidades litoestratigráficas cretáceas intemperizadas, principalmente da Superseqüência Bauru

### 4.2. GEOMORFOLOGIA

Encontra-se na Região dos Planaltos Arenítico-Basálticos Interiores na Unidade Geomorfológica do Vale do Paraná. A Unidade Vale do Paraná (Paraná e seus afluentes) é formada por áreas planas e suaves onduladas constituídas de sedimentos fluviais atuais e subatuais, com altitude que varia de 290 a 490 m.

### 4.3 HIDROGRAFIA LOCAL

Situa-se na bacia hidrográfica federal do Paraná e bacias hidrográficas estaduais do Rio Pardo e Rio Ivinhema.

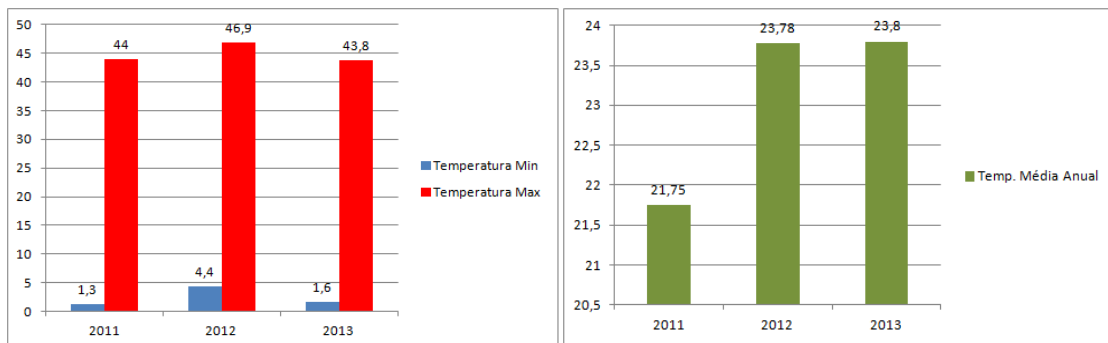


IMASUL - Sisle/MS

**Figura 06:** Localização do projeto florestal em relação às bacias hidrográficas

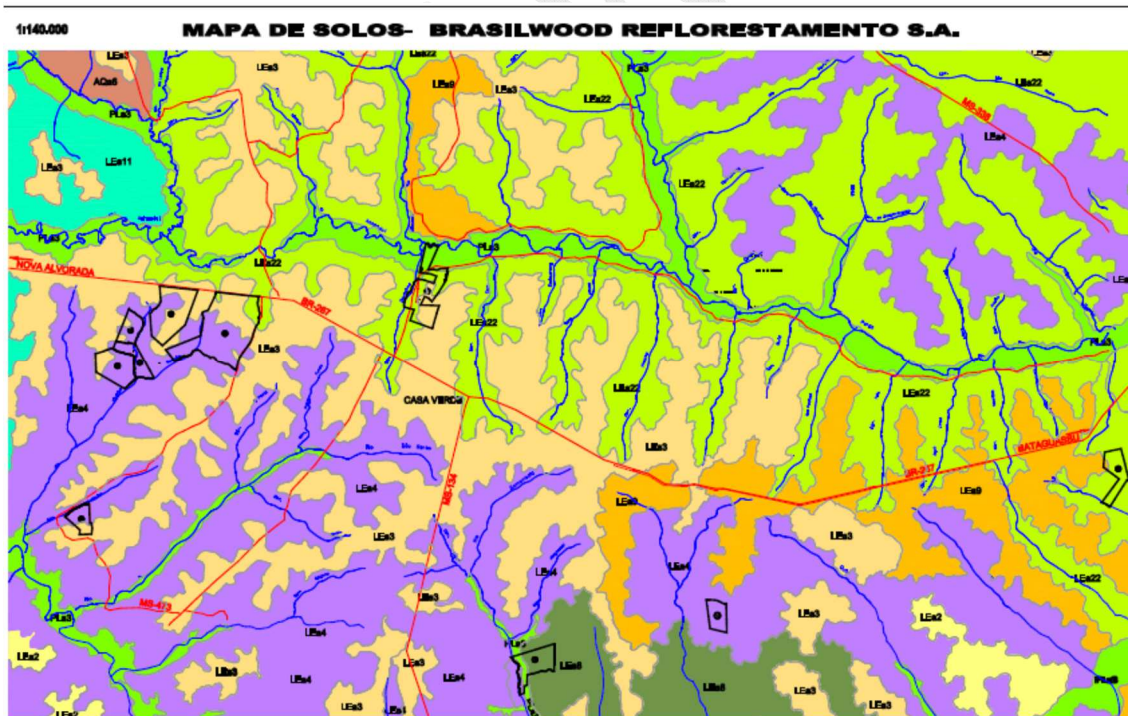
#### 4.4 CLIMA

Segundo a classificação de Köppen (1948), a região onde se situa o projeto florestal da BRASILWOOD é de clima tropical úmido (tipo AW), com estação chuvosa concentrada no verão e seca no inverno. Os períodos secos e chuvosos são bem marcados, sofrendo variações entre o inverno e verão.



**Figuras 07 e 08:** Dados obtidos na estação meteorológica da BW localizada na Faz. Douradinho

#### 4.5 SOLOS



**Figura 09:** Mapa de solos das áreas do projeto da BW

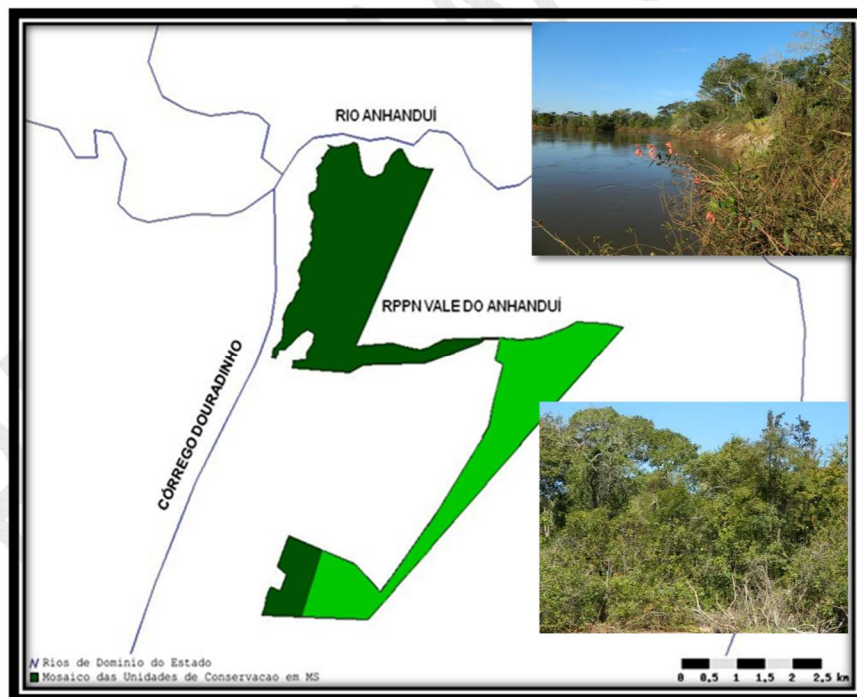
<b>AQa – Areias Quartzosas álicas</b>	
<b>AQa6</b>	presente em relevo suavemente ondulado e plano, com solo subdominante o Latossolo Vermelho-Escuro álico de textura média.
<b>PLa – Planossolo álico</b>	
<b>PLa3</b>	de argila de baixa atividade com o horizonte A proeminente e moderado com o horizonte A de textura de arenosa sobre o B de textura média e o horizonte A de textura arenosa sobre o B de textura argilosa presente em relevo plano, associado a 2 (dois) tipos de solos subdominantes: o Glei Pouco Húmico álico de argila de baixa atividade com textura indiscriminada; e as Areias Quartzosas Hidromórficas distróficas e álicas com o horizonte A proeminente e moderado.
<b>LEa – Latossolo Vermelho-Escuro Álico</b>	
<b>Lea2</b>	- de textura argilosa, ocorrendo em relevo plano e suavemente ondulado.
<b>Lea3</b>	de textura média, ocorrendo em relevo plano.
<b>Lea4</b>	e distrófico de textura média, ocorrendo em relevo plano e suavemente ondulado.
<b>Lea8</b>	de textura argilosa ocorrendo em terreno suavemente ondulado e plano, com solo subdominante LEa de textura média em relevo suavemente ondulado.
<b>Lea9</b>	- de textura média em relevo plano e suavemente ondulado, com solo subdominante LEa de textura argilosa ocorrendo em relevo plano.
<b>Lea11</b>	de textura média ocorrendo em relevo plano e suavemente ondulado, com solo subdominante de Areia Quartzosas álicas.
<b>Lea22</b>	- de textura média ocorrendo em relevo suavemente ondulado e plano, associado com 2 (dois) tipos de solos subdominantes: o Podzólico Vermelho-Escuro álico e distrófico com argila de baixa atividade com o horizonte A de textura arenosa sobre o B de textura média, ocorrendo em relevo suavemente ondulado; e o Podzólico Vermelho-Amarelo álico com argila de baixa atividade com o horizonte A de textura arenosa sobre o B de textura média.

**Tabela 02:** Classes de solos e % nas unidades de manejo da BW

<b>PROPRIEDADE</b>	<b>SOLO</b>	<b>%</b>
Fazenda Aruanã I	LEa3	23%
	LEa4	77%
Fazenda Aruanã II	LEa4	100%
Fazenda Toca da Onça	LEa3	26%
	LEa4	74%
Fazenda Santa Lourdes	LEa3	64%
	LEa4	36%
Fazenda Lucas	LEa3	33%
	LEa4	57%
	LEa22	10%
Fazenda Douradinho	LEa3	34%
	LEa22	47%
	PLa3	19%
Fazenda Lagoa Bonita	LEa3	31%
	LEa4	69%
Fazenda Nossa Senhora das Graças	LEa4	11%
	LEa8	69%
	PLa3	20%
Fazenda Santo Antônio	LEa9	5%
	LEa22	95%
Fazenda Valeta de Espadas	LEa4	100%

#### 4.6 FLORA

No total, as áreas de preservação da BRASILWOOD, entre Reservas Legais e Áreas de Preservação Permanente, compreendem cerca de 3.100 hectares. O bioma predominante é o Cerrado. Entre essas áreas de preservação, destaca-se a RPPN Vale do Anhanduí criada pela Deliberação Ceca nº005/2003, possui uma área de total de 1056,8167 hectares, onde 641,6461 hectares pertencem a BW. Esta RPPN é considerada uma floresta de alto valor de conservação (*High Conservation Value Forests – HCVF*) devido aos atributos dessa área, que tem uma biodiversidade significativa em nível global, nacional e regional, e por estar inserida no bioma Cerrado, atualmente, em perigo de extinção. Essa vegetação típica de Cerrado da RPPN associada ao rio e córregos da área, situada em grande parte na várzea do Rio Anhanduí, resultam em diferentes ambientes e uma grande diversidade florística e faunística. Foram identificadas 82 espécies de árvores na RPPN destacando-se pau terra, angico, ipê, pequi, faveiro, marolo, jacarandá, capitão, copaíba, jatobá, açoita-cavalo, capoporoca, entre outras.



**Figura 10:** Unidade de conservação e floresta de alto valor de conservação da BW, localizada na Fazenda Douradinho, município de Nova Andradina/MS.



#### 4.7 FAUNA

As áreas da BRASILWOOD apresentam uma rica e diversificada Fauna, com destaque a encontrada na área da RPPN Vale do Anhanduí. Além de um grande número de espécies de animais registradas na RPPN foram também identificadas espécies que só ocorrem no Cerrado e ameaçadas de extinção. Das 21 espécies de mamíferos observadas na RPPN, destacam-se o lobo guará, onça parda, tatu canastra, cutia, anta e tamanduá bandeira. Esses animais são encontrados na lista nacional e mundial de espécies ameaçadas de extinção. Na RPPN foram observadas 126 espécies de aves, com destaque para o soldadinho, o papagaio galego e a ema, que estão ameaçados de extinção. A herpetofauna (répteis e anfíbios) registrada da área foi composta por 26 espécies, sendo 21 de anfíbios e 5 espécies de répteis, sendo quatro lagartos, e um jacaré.

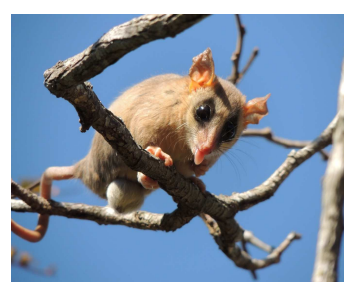
A riqueza da fauna e flora aquática na RPPN também pode ser destacada, com a ocorrência de 17 espécies de peixes no Córrego Douradinho (tais como: charutinho, piautrês-pintas, mato grosso, olho de fogo, tuvira, peixe galho, cascudinho entre outros), acima da média observada para riachos do Alto Rio Paraná. As plantas aquáticas (macrófitas) presentes no córrego são importantes locais de abrigo e alimentação para insetos aquáticos e peixes. Entre os insetos aquáticos destacam-se alguns grupos de plecópteros, efemerópteros e tricópteros que indicam a boa qualidade da água do córrego.



22- Anta  
(*Tapirus terrestris*)



23- Tamanduá Bandeira  
(*Myrmecophaga tridactyla Linnaeus*)



24 - Mão Pelada  
*Gracilinanus agilis*

**Fotos 22 -24:** Fauna típica do Bioma Cerrado e da região e atuação da BW



25 - Perereca  
(*Hypsiboas albopunctatus*)



26 - Noivinha  
(*Arundinicola leucocephalla*)



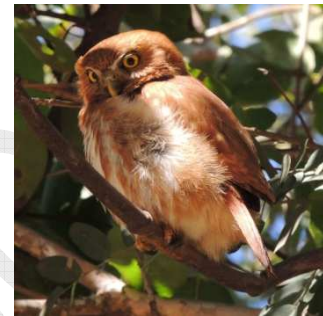
27 - Lagarto  
(*Ameiva ameiva*)



28 - Papagaio  
(*Alipiopsitta xantops*)



29 - Beija Flor  
(*Phaethornis pretrei*)



30 - Coruja  
(*Glaucidium brasilianum*)

**Fotos 25 -30:** Fauna típica do Bioma Cerrado e da região e atuação da BW

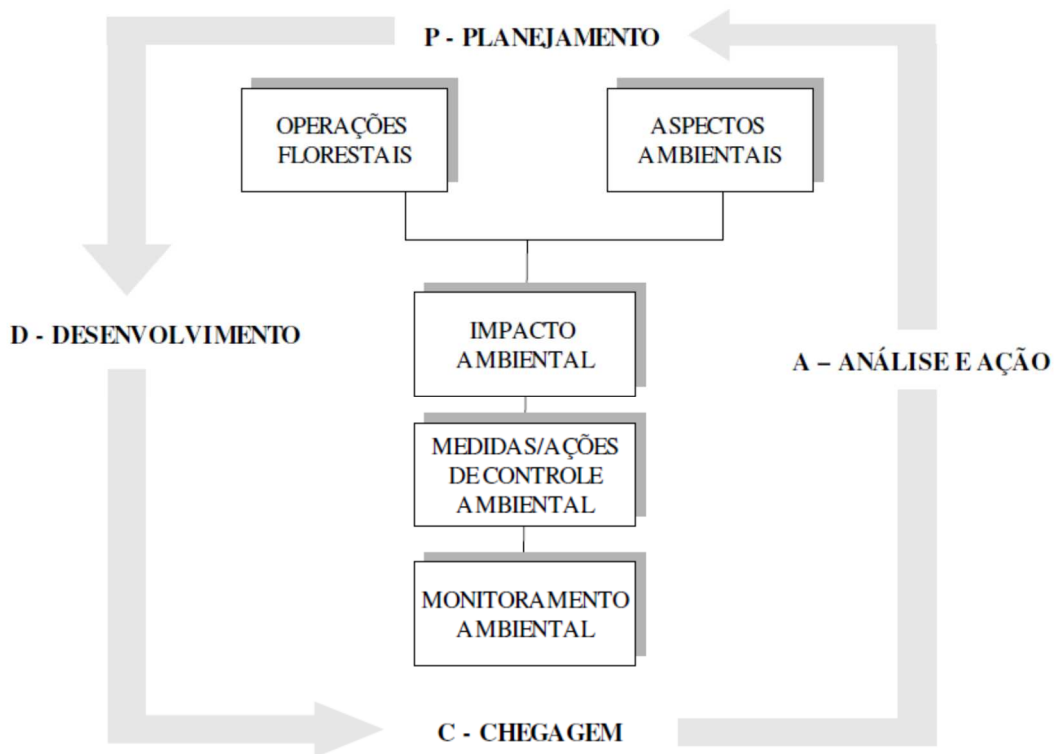
## 5 GESTÃO DO PROJETO

O estabelecimento de diretrizes visando uma eficiente gestão do projeto é essencial para que planejamento estabelecido seja satisfatoriamente cumprido e os objetivos e metas atingidos.

Todo o empreendimento econômico possui potencial para gerar impactos ambientais e sociais, em maior ou menor proporção. Sendo assim evidencia-se a necessidade da adoção de medidas que eliminem ou minimizem os impactos negativos identificados. Nesse sentido, seguindo as Políticas Corporativas de Meio ambiente e de SSO, a BRASILWOOD executa ações voltadas à minimizar os efeitos negativos de suas operações.

## 5.1 GESTÃO AMBIENTAL

O SGA da BRASILWOOD foi estabelecido como uma ferramenta de gestão de melhoria contínua, em ciclo PDCA (Planejamento, Desenvolvimento, Checagem e Análise e Ação) adaptado à lógica de Avaliação de Impacto Ambiental utilizada nesse estudo, conforme descrito a seguir.



**Figura 11:** Sistema de gestão ambiental baseado no PDCA

### 5.1.1 FERRAMENTAS DE GESTÃO

#### 5.1.1.1. Normas de meio ambiente para empresas contratadas

Orientar os prestadores de serviços e fornecedores de produtos, matérias-primas e insumos para que adotem procedimentos ambientais compatíveis com os praticados pela BRASILWOOD, no intuito de exercer suas atividades de forma ambientalmente correta e observando legislações pertinentes,

### 5.1.1.2. Regularização ambiental (Licenciamento Ambiental)

Agindo de forma ambientalmente correta e observando legislações pertinentes, realiza o licenciamento ambiental em todas as etapas de suas atividades que sejam passíveis desta prática, são elas:

- Regularização de Reserva Legal e Áreas de Preservação Permanente,
- Recuperação de Áreas Degradadas,
- Informativo de Corte de Árvores Esparsas,
- Cadastro de Usuário de Recursos Hídricos,
- Informativo de Plantio e
- Informativo de Corte/Colheita.

### 5.1.1.3. Monitoramento Biodiversidade

A BRASILWOOD está desenvolvendo um programa de monitoramento de longo prazo (6 anos) nas suas áreas de preservação, visando avaliar a qualidade ambiental das áreas e suas relações com os ecossistemas das áreas vizinhas, com o objetivo de gerar medidas de manejo para conservação da biodiversidade. Nesse programa, estão sendo coletados dados sobre a flora, aves, insetos e da ciclagem de nutrientes em florestas nativas e plantadas. A partir dos dados sobre flora e ciclagem de nutrientes é possível identificar espécies que só ocorrem no cerrado, raras e ameaçadas de extinção, além de obter dados sobre a estrutura da população, época de reprodução e relações com a fauna através da dispersão de sementes. O monitoramento dos insetos e das aves é importante, pois são grupos de grande diversidade que interagem entre si e com a vegetação.



**Fotos 31 – 33: Monitoramento da Biodiversidade**

#### **5.1.1.3.1 Medidas de Proteção – Floresta de Alto Valor de Conservação**

A Brasilwood Reflorestamento S/A estabeleceu as seguintes medidas de proteção para a sua área identificada como Floresta de Alto Valor de Conservação e seu entorno:

- Sistema de Controle e Prevenção de Incêndios Florestais através de treinamento constante das equipes de brigadistas, melhoria contínua na estrutura de combate a incêndios, manutenção de aceiros no entorno, palestras internas de prevenção a incêndios e campanhas educativas para comunidade em parceria da Polícia Ambiental;
- Proteção da área da FAVC por meio de cercas a fim de evitar a presença de animais de criação e a realização de monitoramento frequente;
- Instalação de placas de proibição à caça e pesca e o estabelecimento de monitoramento da área;
- Desenvolvimento de projeto experimental de erradicação de gramíneas exóticas invasoras com a utilização de técnicas nucleadoras de restauração florestal, bem como o monitoramento constante de plantas invasoras na área de preservação;
- Restrição de acesso a FAVC de acordo com as diretrizes estabelecidas no plano de manejo da FAVC;
- Prevenção a atropelamentos da fauna silvestre internamente na empresa através da instalação de placas de sinalização de limite de velocidade e instalação de placas educativas sobre o tema nas estradas de acesso a FAVC, sendo estabelecido o monitoramento frequente da área. Realização de campanhas educativas em parceria com Polícia Ambiental para comunidade, bem como instalação de placas educativas na BR267;
- Desenvolvimento de projeto de lianas com o objetivo de verificar o nível de infestação e avaliar se existe a necessidade de manejo;
- Desenvolvimento de projeto de monitoramento da fauna e flora com objetivo de identificar possíveis ações de manejo para conservação da biodiversidade;
- Proibição de atividades antrópicas na área da FAVC e o monitoramento constante de ocorrência de danos operacionais a flora.

#### **5.1.1.4. Procedimento de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD);**

Considerando a função ambiental da recuperação de áreas degradadas, de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna/flora e proteger o solo, a Brasilwood identifica as possíveis áreas degradadas e realiza ações de recuperação e estabilização do processo de degradação.



**Fotos 34 e 35:** Erosão em estrada e ações corretivas

#### **5.1.1.5. Pesquisa de erradicação de exóticas em áreas preservadas**

O manejo de espécies exóticas visa estratégias preventivas e/ou remediadoras que auxiliam nas atividades de recuperação de áreas degradadas, pois espécies exóticas são altamente vigorosas e possuem alta capacidade de colonização que dificultam o estabelecimento de espécies nativas. Assim, está sendo desenvolvido um programa de erradicação de espécies exóticas invasoras, associadas a técnicas de restauração florestal, em áreas de preservação que estão em um estágio de regeneração nas fazendas da Brasilwood.



**Fotos 36 – 38:** Experimento erradicação de exótica de áreas preservadas

#### **5.1.1.6. Gestão de Resíduos – PGR;**

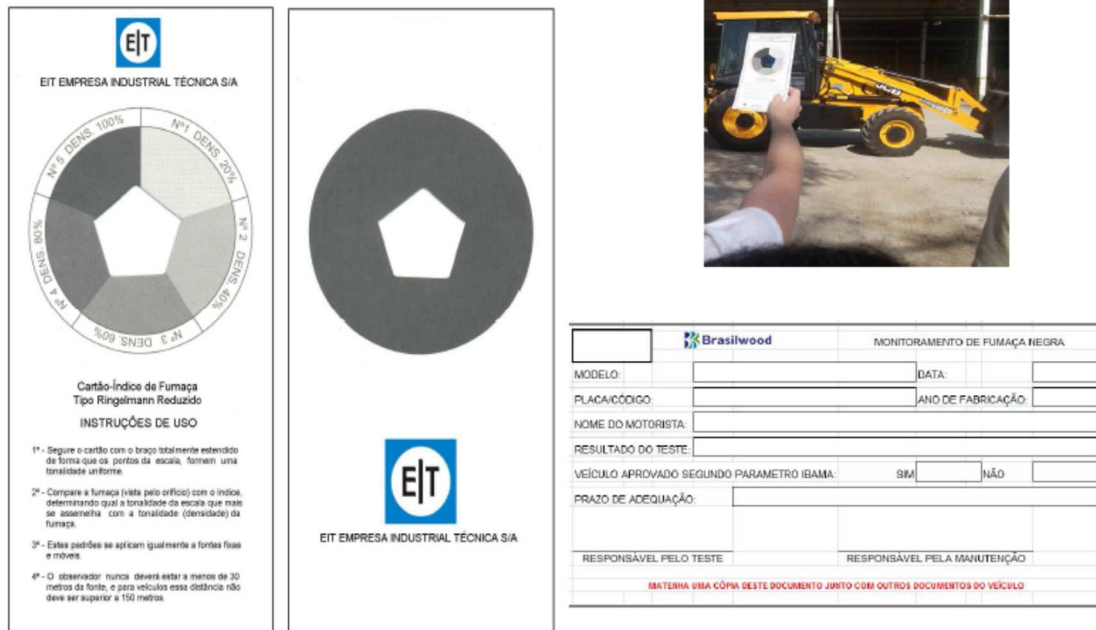
O programa interno de gestão de resíduos, que tem como principal objetivo estabelecer critérios para gerenciamento de resíduos sólidos gerados em todas as suas operações. Orientando de forma estratégica o acondicionamento, coleta, transporte, armazenamento temporário e a destinação final destes materiais.



**Figura 12:** Fluxograma da gestão, coletores, armazenamento e destinação final

### 5.1.1.7. Monitoramento de Fumaça Negra

A BRASILWOOD realiza semestralmente a medição de fumaça negra de veículos/equipamentos móveis e estacionários que possa liberar ou emitir matéria ou energia para a atmosfera, em cumprimento ao Programa de Autofiscalização da Correta Manutenção da Frota, tratada pela Portaria 85 de 17/10/1996 do IBAMA.

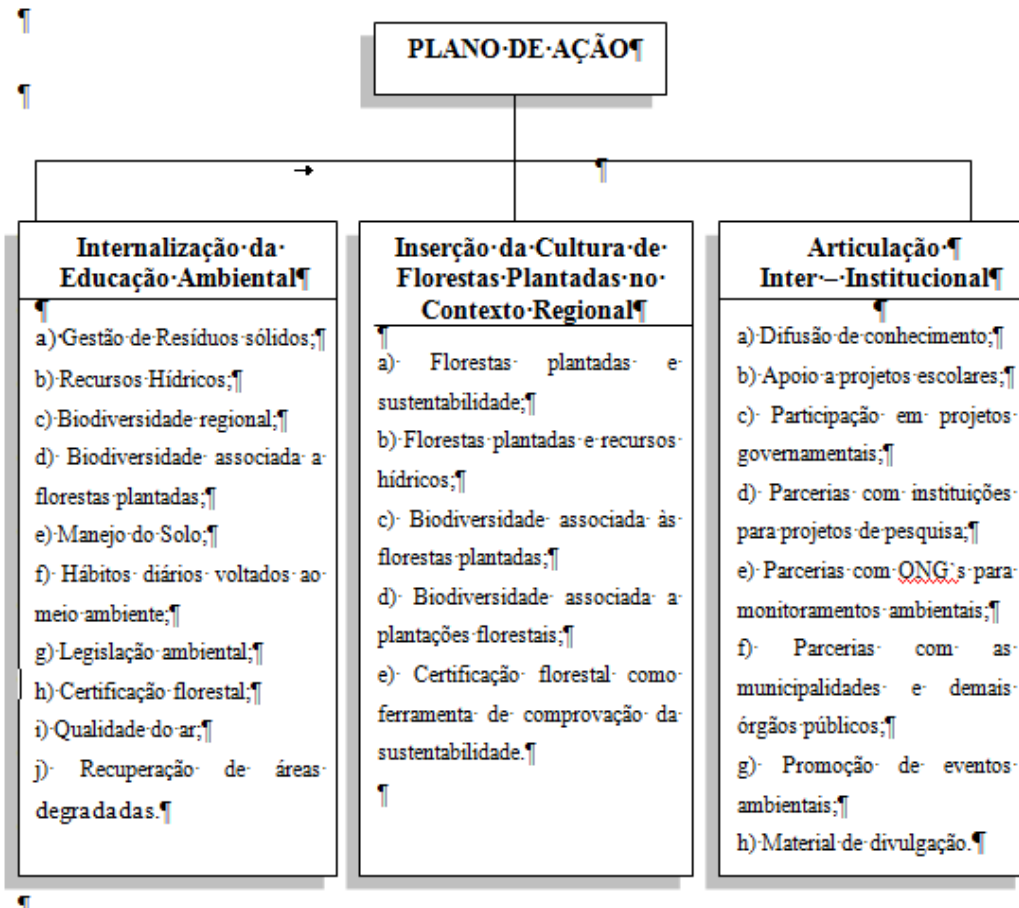


**Figura 13:** Monitoramento de fumaça negra veículos e equipamento (móveis ou estacionários)

### 5.1.1.8. Educação Ambiental

Considerando a educação ambiental um processo contínuo e cíclico, o Programa de Educação Ambiental da BRASILWOOD contempla os princípios gerais básicos da educação ambiental, quais sejam: Sensibilização, Compreensão, Competência, Cidadania. E possui três linhas de atuação conforme plano de ação abaixo.





**Figura 14:** Linhas de Atuação do PEA da BW



**Fotos 39 – 44:** Atividades de educação ambiental junto a comunidade e colaboradores



**Fotos 45 – 47:** Atividades de educação ambiental junto a comunidade

## 5.2.GESTÃO SOCIAL

Os princípios da atuação social da BRASILWOOD estão baseada em construir uma relação profícua com a sociedade de entorno do empreendimento, maximizando as oportunidades e minimizando os riscos. Bem como garantindo que estes princípios sejam implementados junto às Partes Interessadas (Colaboradores e Comunidade). Para tanto realiza:

- Priorização de contratação de mão-de-obra e serviços localmente;
- Integração novos colaboradores;
- Palestras e dias de campo inter-institucional;
- Parcerias com instituições de ensino públicas e privadas;
- Canais de Comunicação

### 5.2.1 – DIAGNÓSTICO SÓCIO-TERRITORIAL E MATRIZ DE IMPACTOS SOCIAIS

Para conhecer a comunidade no entorno de seu projeto florestal a BRASILWOOD realizou um Diagnóstico Sócio-territorial, a partir deste foi gerada a Matriz de Impactos social que é a norteadora das ações sociais da empresa.

O diagnóstico teve como objetivos: Levantar dados e informações da dinâmica socioeconômica e cultural; conhecer a estrutura produtiva e de serviços; dialogar com moradores/as das comunidades localizadas nas áreas de influência do manejo florestal da

BRASILWOOD com vistas a compreender suas condições de vida e identificar os impactos sociais do empreendimento (matriz de impactos); e Elaborar relatório composto pelos dados levantados, estudo analítico da realidade levantada e avaliação da significância dos impactos para evidenciar a dinâmica relacional entre a empresa e as comunidades locais. Como complemento do diagnóstico, apontar ações práticas de relevância social que possam ser desenvolvidos pela empresa considerando seu dever de responsabilidade social.



Realizado pela empresa contratada ECOGUIAS

**Fotos 48 – 51:** Entrevistas com a comunidade para o Diagnóstico Social

### 5.2.2 – PROJETOS SOCIAIS

Hoje a BRASILWOOD é parceria de três projetos:

- **Campanha dos Cofrinhos**

Excelência em oncologia, o Hospital de Barretos registra 3,5 mil atendimentos/dia, 100% SUS. Acolhe pacientes de todo o Brasil, com profissionalismo e humanização, o grande diferencial da instituição o déficit operacional é em torno de R\$ 5.500.000,00 e, por isto, realizamos diversas ações de captação de recursos para, além de suprir este déficit e

continuar proporcionando o tratamento diferenciado e investindo em pesquisa e prevenção.

Em 2007 o Sr. Arnaldo Pasmanik, fundador e presidente da Brasilwood Reflorestamento S/A idealizou o projeto dos “cofrinhos”, o que criou um grande diferencial na arrecadação de fundos para o Hospital de Barretos.

No ano de 2013 foi arrecadado R\$ 1.230.000,00 - 22% acima do ano de 2012.



**Foto 52:** Agradecimento do Hospital do Câncer para a BW

- **Parceria MAGMA- Movimento de Associadas Gestantes e Mulheres de Nova Andradina.**

A entidade atende mulheres gestantes e não gestantes de baixa renda do município de Nova Andradina, encaminhadas através dos parceiros tais como- Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social, Superintendência de Política Publica da Mulher, Juiz de Direito da Infância e Adolescência, Associações de bairros e outros. Tem como objetivo capacitar a gestante para confecção do enxoval básico do bebe, e incentiva a busca pelo progressivo desenvolvimento das habilidades adquiridas,sendo que algumas mulheres mesmo após a confecção de seu enxoval auxiliam outras mães. Além disso, recebem orientações acerca do cuidado com o bebe, sobre sua saúde e sobre o planejamento das futuras gravidezes. A BW veio a se juntar a associação dando um apoio institucional até de duas formas. Ajuda mensal para manutenção da instituição e doação de uniformes

usados, que são utilizados para a confecção de bolsas e outros itens, que são adquiridos pela BW como material de brindes.



**Fotos 53 e 54:** Mulheres da associação e brindes confeccionados

- **Projeto MEL:** Parceria com associação de produtores de Mel de Nova Andradina. Produtor: Elmo morador do Distrito de Nova Casa Verde.

O produtor de mel possui caixas de abelhas na Fazenda Douradinho, o mel produzido é comercializado no Distrito onde reside. Anualmente a BRASILWOOD adquire parte da produção que é utilizada como brinde da empresa.

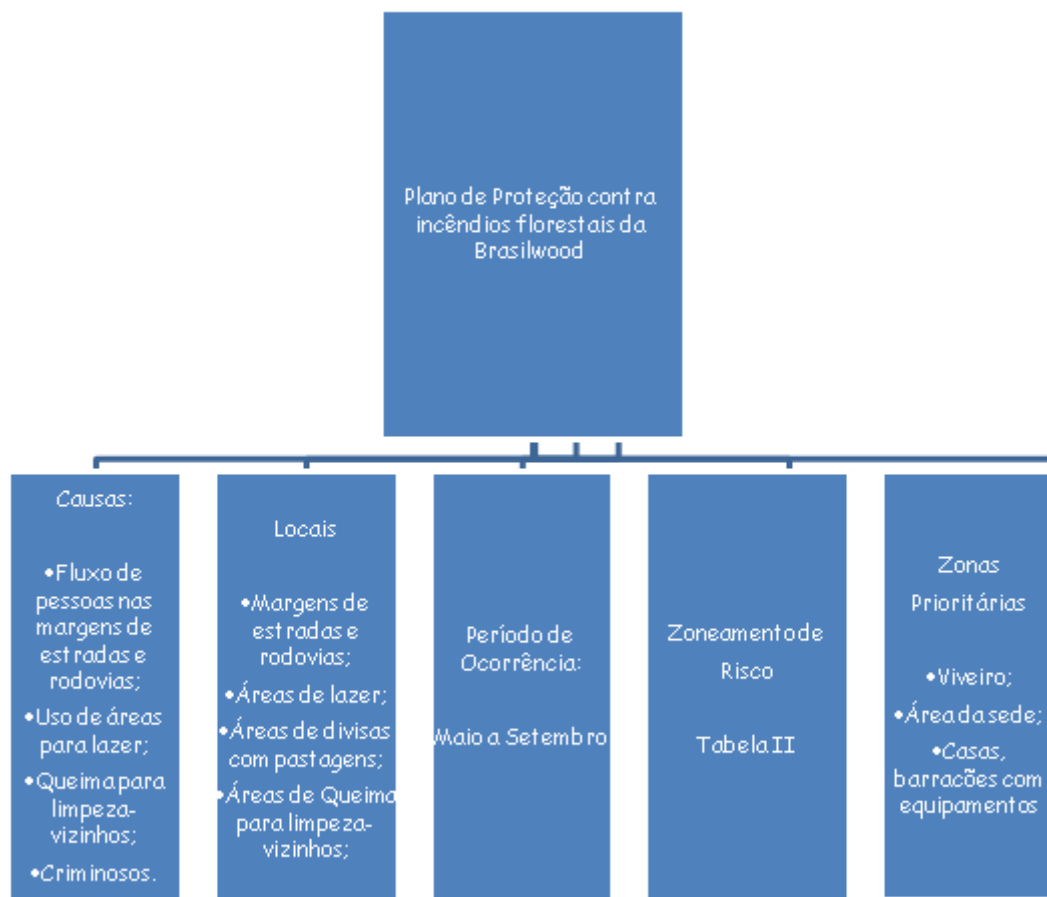


**Foto 55:** Mel produzido nas Florestas da BW utilizado como brinde para visitantes

### 5.3 GESTÃO PATRIMONIAL

A Gestão Patrimonial é um aspecto fundamental à segurança financeira e ambiental do empreendimento da empresa, por meio da qual pretende-se antever possíveis eventos que podem afetar o normal andamento das atividades, evitando ou minimizando suas consequências. Buscando evitar ou minimizar possíveis eventos a BRASILWOOD desenvolve e realiza ações descritas em procedimentos aos seus colaboradores para os seguintes temas descritos abaixo:

- Prevenção e Combate a Incêndios Florestais
- Monitoramento de Doenças e Pragas
- Vigilância Patrimonial



**Figura 15:** Fluxograma de combate a incêndios da BW

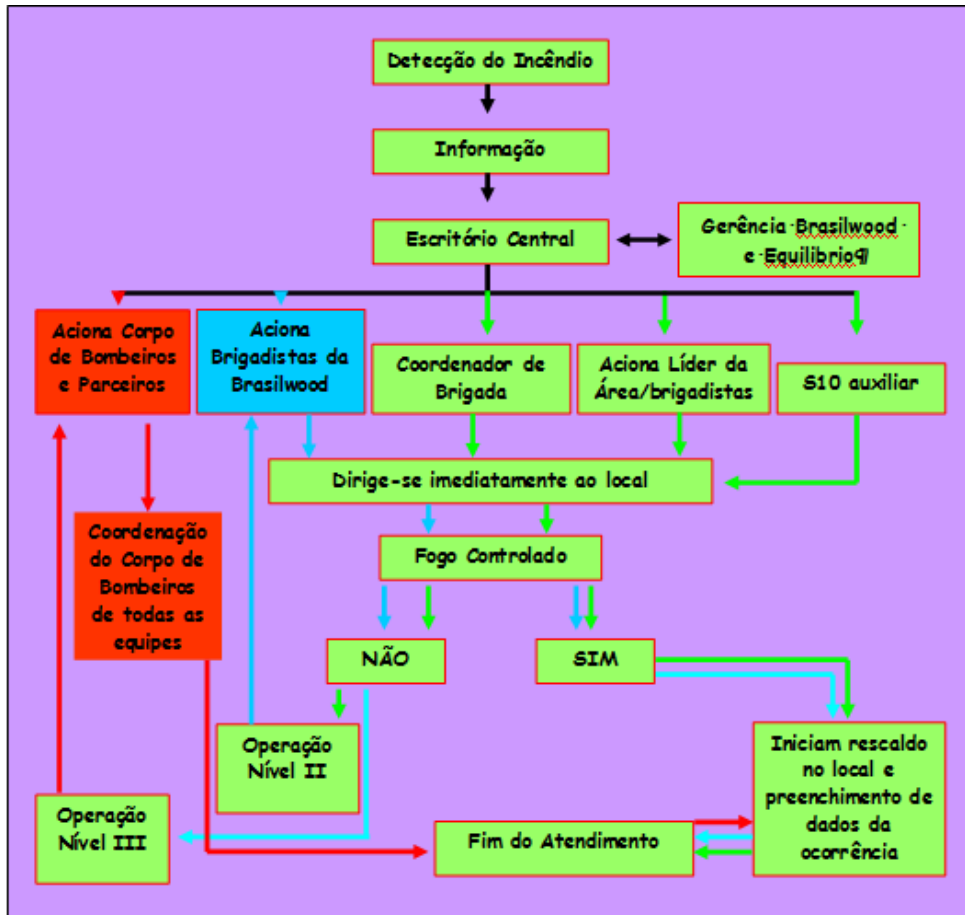


Figura 16: Fluxograma da Brigada Florestal



Fotos 56 – 59: Treinamento anual da Brigada Florestal



**Fotos 60 – 62:** Monitoramento de Doenças e Pragas Florestais  
Assessoria Equilíbrio Proteção Florestal

#### 5.4 GESTÃO DE SSO

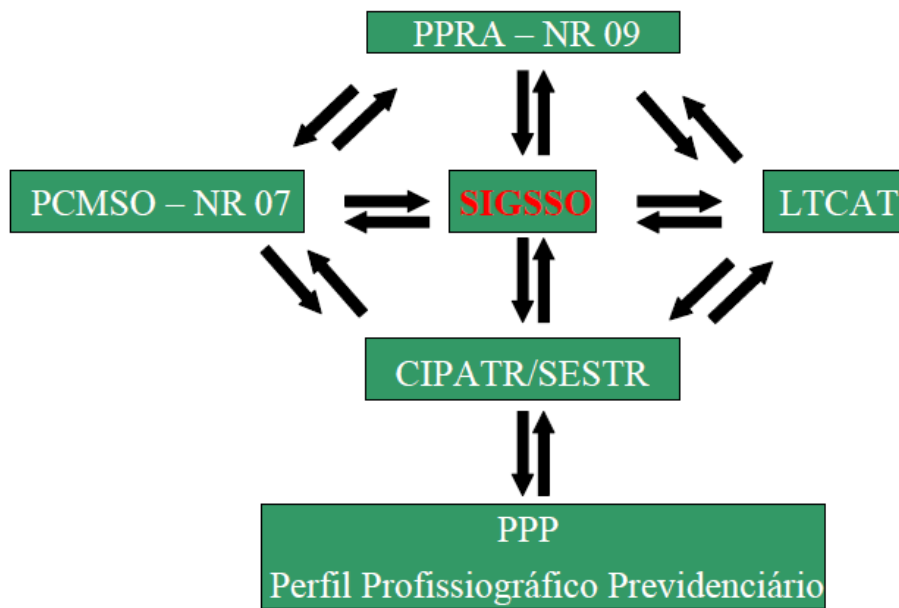
O Programa de Saúde e Segurança do Trabalho da BRASILWOOD atende a todos os requisitos legais previstos na legislação brasileira de segurança do trabalho, da Norma OSHAS 18001:2007 e nos Padrões Ambientais e Sociais do *International Finance Corporation* (IFC), aplicáveis às Unidades Produtivas da Brasilwood.

O Sistema de gestão de SSO pode ser visto como sendo uma combinação de planejamento, revisão, gerenciamento de planos organizacionais, planos de consultoria e elementos de um programa específico que trabalham integrados, a fim de melhorar o desempenho da saúde e segurança no trabalho.

A BRASILWOOD esta comprometida com a retenção de talentos e voltadas ao desenvolvimento de uma cultura de prevenção de acidentes, procurando como resultado o aumento da competitividade e sobrevivência da empresa, levando ao cliente um produto com qualidade resultante deste comprometimento. Portanto, tanto quanto outras atenções dispensadas às demais preocupações – qualidade ambiental e social – a Brasilwood da a devida importância ao Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional (SGSSO).

A BRASILWOOD procura manter-se livres de riscos inaceitáveis provenientes dos ambientes de trabalho, garantindo aos seus trabalhadores o bem-estar físico, mental e social. É neste cenário que estamos preocupados em implementar um sistema de gestão voltado para a segurança e saúde ocupacional, pois a garantia da integridade dos funcionários é um fator de desempenho.





**Figura 17:** Sistema integrado de gestão em segurança e saúde ocupacional

Legenda:

SIGSSO = Sistema integrado de gestão em segurança e saúde ocupacional

PPRA = Programa de prevenção de risco ambientais

PCMSO = Programa de controle médico de saúde ocupacional

LTCAT = Programa de prevenção de riscos ambientais

PP = Perfil profissiográfico previdenciário

CIPATR = Comissão interna de prevenção de acidentes no trabalho rural

SESTR = Serviço especializado em segurança e saúde no trabalho rural

## 6. TREINAMENTO / CAPACITAÇÃO

A adoção de uma sistemática de treinamento e capacitação aos colaboradores envolvidos no processo produtivo é fundamental, pois propicia constante aperfeiçoamento na execução das operações florestais, contribuindo para que melhores índices de produtividade e qualidade sejam alcançados e de forma cada vez mais segura, evitando

acidentes que causem impacto à saúde dos trabalhadores ou ao meio ambiente. Neste enfoque, todos os colaboradores da BRASILWOOD recebem treinamentos de integração, periódicos e de acordo com a demanda ou eventuais. A área de segurança também realiza Campanhas de diversas e treinamentos voltados ao bem estar e saúde dos colaboradores.

Estes treinamentos e campanhas seguem um calendário anual.



**Fotos 63 – 68:** Treinamentos teóricos e práticos



**Fotos 69 – 71:** Campanhas voltadas a saúde do trabalhador

## 7. CONTROLE E REVISÃO DO RESUMO EXECUTIVO

A revisão do resumo executivo ocorre conforme necessidade, e sempre que houver a revisão do Plano de Manejo respeitando o prazo máximo de 2 (dois) anos.

Nas revisões são incorporados os resultados do monitoramento, ou novas informações científicas e técnicas, como também as mudanças nas circunstâncias ambientais, sociais e econômicas.

Cópias atualizadas são disponibilizadas para as partes interessadas no site da empresa e cópia impressa se solicitado diretamente no escritório administrativo em Nova Andradina.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

BRASILWOOD, Plano de Manejo Florestal – Nova Andradina, 2014. 186p

BRASILWOOD